

IBGE: safra agrícola de 2021 deve superar recorde de 2020

A safra nacional de grãos deve atingir mais um recorde, o terceiro consecutivo, neste ano, com 260,5 milhões de toneladas, um crescimento de 2,5% em relação a 2020

As informações estão no levantamento divulgado ontem (13), pelo IBGE. A estimativa final para a produção de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2020 totalizou 254,1 milhões de toneladas.

A soja continua em alta: as estimativas iniciais de 129,7 milhões de toneladas indicam um aumento de produção de 6,8% (8,2 milhões de toneladas) em relação ao que foi colhido no ano passado e de 1,5% em relação ao segundo prognóstico, divulgado em dezembro. Já para o milho é esperada uma queda de 1,5% (menos 1,5 milhão de toneladas) em relação a 2020, embora tenha havido um aumento de 1,6% frente à estimativa anterior.

“Em função dos preços mais compensadores da soja, em relação ao milho, os produtores são estimulados a ampliar suas áreas de cultivo da oleaginosa, que em



Expectativa é de que produção atinja 260,5 milhões de toneladas.

2021 deve representar mais de 57% da área total utilizada para o plantio de grãos do país”, disse, em nota, o analista de Agropecuária do IBGE, Carlos Barradas. A produção de algodão herbáceo, após três anos de recordes, deve chegar a 6,1 milhões de toneladas, com redução de 0,6% em relação ao segundo prognóstico e de 14% em relação ao que foi colhido em 2020.

“A safra de algodão herbáceo vinha crescendo para atender à demanda internacional. Mas o algodão é usado principalmente para a confecção de roupas e, com a pandemia da Covid-19, essa demanda caiu, influenciando na decisão de plantio da próxima safra”, afirmou Barradas. Para o arroz, esta terceira estimativa de 11 milhões de toneladas aponta aumento

de 0,8% na produção em relação ao prognóstico anterior, mas ainda há declínio, também de 0,8%, em relação a 2020.

“Nos últimos meses, os preços do arroz atingiram patamares elevados, levando o governo a zerar as tarifas de importação para contê-los. O Rio Grande do Sul é responsável por quase 70% da produção nacional, e suas lavouras são irrigadas e associadas à alta tecnologia e manejo adequado, permitindo alcançar altas produtividades”, disse o analista. Segundo o IBGE, estado do Mato Grosso lidera como maior produtor nacional de grãos, com participação de 28,7%, seguido pelo Paraná (15,9%), Rio Grande do Sul (10,3%), Goiás (10,3%), Mato Grosso do Sul (8,7%) e Minas Gerais (6,2%), que, somados, representaram 80,1% do total nacional (ABR).

O futuro pressionou a decisão da Ford em deixar o Brasil

Oskar Kedor (*)

A americana Ford, fabricante de veículos automotores operando no mercado brasileiro há mais de 100 anos, vai deixar o País

Esta decisão, já expressa como irrevogável, pegou a todos de surpresa. É a segunda grande marca do setor que deixa o Brasil “a pé”; a primeira foi a alemã Mercedes Benz. Muito se especula sobre as razões desse anúncio intempestivo: dólar nas nuvens, impostos elevados, meio ambiente agressivo, política econômica frágil e redução de vendas. Isso tudo além da pandemia.

Pode ser sim um pouco disso tudo ou tudo isso mesmo. E mais alguma coisa.

Analistas lembram dos carros elétricos, que a Ford demorou para enxergar como o futuro inexorável do setor. Outras empresas saíram em disparada na frente, como a Tesla, uma neófito no segmento automobilístico. Agora, a mais tradicional fabricante de automóveis do mundo, criada pelo lendário Henry Ford, busca desesperadamente recuperar o espaço perdido. E para tanto, está ceifando as arestas.

O setor automobilístico tradicional, movido a combustível fóssil, enfrenta uma encruzilhada impiedosa: muda e avança ou permanece como está e fenece. É apenas uma questão de tempo. Os carros elétricos ganham cada vez mais espaços na pista e numa velocidade impressionante. Na Noruega, por exemplo, mais da metade de sua frota de automóveis é formada por carros movidos a eletricidade.

Outros países da Europa já definiram datas para banir de suas cidades os carros movidos a gasolina e diesel. Há anos o meio ambiente “grita” e, ao que parece, governos finalmente estão escutando e tomando as devidas providências. O carro elétrico, não resta dúvida, é o vilão que hoje assusta o carro tradicional. É a eterna luta do moderno contra o antigo. A História está repleta de exemplos. O espaço, como no caso

em tela, não permite a coexistência entre ambos os modelos. Apenas um sobreviverá.

Não se pode permitir, no entanto, que essa disputa, que ainda promete lances mais dramáticos, turve a visão e impeça de se ver o que mais está acontecendo no mercado de mobilidade e motivando decisões como a da Ford, de rever os seus modelos de negócios. Além do carro elétrico, há que se atentar para o novo consumidor, ou o consumidor dos novos tempos, que tem questionado o seu sentimento de posse, da necessidade de se ter, de ser o dono deste ou daquele bem.

Dentre os vários produtos que a nova geração de consumidores considera transitório, de uso momentâneo, o carro é o principal deles. Essa nova geração de consumidores é adepta do compartilhamento de bens. Várias empresas já se deram conta desse movimento e se preparam para se adequar às mudanças. Hoje, por exemplo, se qualquer consumidor quiser desfilhar com um carro da última geração pelas principais avenidas do mundo, não precisa possuir o veículo; pode tê-lo apenas por algumas horas, por dia, semana ou mês.

Essas novas modalidades de contrato - por assinatura, aluguel, eventual e por hora - estão crescendo e revelam a tendência do mercado de mobilidade, que ganhou impulso com a pandemia. Não é segredo que o transporte coletivo é foco de aglomeração e, por consequência, de elevado número de contaminação.

Conforme frisado no início, são várias as motivações para a saída da Ford do mercado brasileiro e essas não se restringem aos fatores políticos e econômicos do presente, mas também e principalmente às mudanças que a empresa já vislumbra em seu horizonte, tanto no modelo energético do produto que fabrica como nas diferentes maneiras da sua utilização pelo consumidor destes novos tempos.

A Ford está olhando para o hoje, porém mirando para o amanhã.

(*) - É CEO e fundador da Mobility S/A.

Planos de saúde criam alternativas para consumidor manter benefício

Os reajustes anuais e por mudança de faixa etária de planos de saúde foram suspensos entre setembro e dezembro do ano passado, por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e devem ser cobrados em doze parcelas a partir deste mês. Com o adiamento dos reajustes que seriam realizados para compensar os gastos das operadoras no período anterior, as empresas poderão fazer a cobrança de dois reajustes anuais, dependendo da data-base da aplicação a ser considerada.

Com a pandemia, o plano de saúde pode pesar no bolso dos consumidores diante do desemprego crescente no país, que reduziu os ganhos e o consumo. O problema levou a Associação Nacional das Administradoras de Benefícios (Anab) a orientar as empresas do setor a criarem alternativas para os consumidores. O presidente da Anab, Alessandro Acayaba de Toledo, disse que as empresas associadas estão atuando para “orientar os consumidores a fazerem seus cálculos e a optar por alternativas muito próximas ao produto que já dispunham e, assim, manter o plano de saúde,



O plano de saúde pode pesar no bolso dos consumidores diante do desemprego crescente, que reduziu os ganhos e o consumo.

que é tão importante, sobretudo em meio a uma pandemia”.

Dados da Anab mostram que, nos últimos oito anos, a diferença entre o valor pedido pelas operadoras para o reajuste anual e o efetivamente cobrado dos clientes das administradoras de benefícios alcançou R\$ 6 bilhões, com queda de 54%, o que gerou economia mensal por beneficiário de R\$ 131. Toledo informou que o reajuste médio aplicado pelas administradoras nos contratos que venceram em 2020 e está sendo aplicado em 2021 ficou em 15,3%,

depois das negociações com as operadoras. O valor médio pago pelos beneficiários é de R\$ 837.

No Brasil, 47,1 milhões de pessoas têm plano de saúde privado, o que corresponde a pouco menos de 25% da população. São três os planos praticados no país: individual ou familiar, coletivo empresarial e coletivo por adesão. Os consumidores se dividem entre pessoas físicas, que contratam o plano por conta própria, e pessoas jurídicas, em que o plano é um benefício oferecido pela empresa em que as pessoas trabalham ou pela entidade de classe a que pertençam.

A Anab chamou a atenção para o fato de que, além dos reajustes anuais, pode haver também reajuste por mudança de faixa etária para alguns beneficiários. Nos contratos celebrados até janeiro de 1999, prevalece o que foi estabelecido na época. Planos a partir de janeiro de 1999 até 1º de janeiro de 2004 têm sete faixas, sendo a primeira entre 0 e 17 anos e a última faixa com 70 anos ou mais. Contratos firmados após 1º de janeiro de 2004 contêm dez faixas, sendo a primeira entre 0 e 18 anos e a última com 69 anos ou mais (ABR).



NEGÓCIOS em **PAUTA**

lobato@netjen.com.br

A - Vagas de Emprego

A XP Inc. irá contratar 1.100 profissionais para seu time ao longo de 2021. Em 2020, foram 1.200 vagas abertas. A XP, que cada vez mais tem se posicionado como uma empresa de tecnologia, selecionará principalmente profissionais da área de Dados, Engenharia de Software e Assessoria de Investimento. Atualmente, a XP conta com mais de 3600 colaboradores no Brasil. Os novos profissionais serão alocados principalmente nas áreas de Tecnologia e Canais. Eles irão assumir seus cargos com a missão de apoiar o crescimento orgânico dos negócios em que a XP já atua, assim como na estruturação de novos negócios do Banco XP. Informações detalhadas sobre as vagas e como se candidatar serão divulgadas ao longo do ano em (<https://www.xpinc.com/carreiras>).

B - Experiências Turísticas

As inscrições para o primeiro desafio do Catalisa Corp, lançado em parceria com a Bancorbras, foram prorrogadas até o próximo domingo (17). A iniciativa busca startups para desenvolver uma plataforma tecnológica de experiências turísticas que aumentem as ofertas de serviços, integrando fornecedores turísticos, como receptivos, a Bancorbras e clientes. As startups selecionadas receberão entre R\$ 150 mil e R\$ 300 mil para o desenvolvimento do projeto, podendo ser distribuídos entre uma ou mais startups selecionadas. O valor total do projeto pode variar conforme o modelo de parceria a ser definido entre os atores envolvidos, sendo possível, por exemplo, alavancar recursos adicionais por meio do acordo entre o Sebrae e Embrapii. Inscrições e mais informações: (<https://www.worldlabs.org/opportunity/bancorbras-plataforma-de-experiencias-turisticas/about>).

C - Metodologia Inovadora

A Maple Bear, rede canadense de ensino bilingue, reconhecida entre as melhores do mundo, tem planos de aumentar sua presença em Goiás nos próximos anos. Atualmente, no estado há oito escolas em operação, em Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia e Rio Verde, com cerca de 1,1 mil alunos, nos ensinos Infantil e Fundamental. Com duas em fase de implantação, em Formosa, e Valparaíso, a rede pretende abrir mais quatro escolas em cidades estratégicas do estado em questão. Esse movimento irá gerar um investimento de R\$ 6 milhões e cerca de 150 empregos diretos em Goiás. Nas próximas semanas, representantes da franqueadora irão se reunir virtualmente, via webinar, com investidores locais interessados em abrir uma unidade Maple Bear nos municípios de Luziânia, Jataí, Caldas Novas e Águas Lindas de Goiás (www.maplebear.com.br).

D - Gestão Pública

A Faculdade Armando Álvares Penteado (FAAP) está com inscrições abertas para a pós-graduação a distância (EAD) em Gerente de Cidades.

Pioneiro na área, o curso terá início em março, com mais de dez docentes com experiência no setor, desenvolvendo um programa que já formou mais de quatro mil profissionais, em formato presencial, nos últimos 23 anos. É voltado para profissionais com formação superior, que atuam na administração pública ou pretendam se relacionar com este público. A programação também é dirigida para agentes políticos e organizações da sociedade civil e do terceiro setor que desejam se profissionalizar. Serão desenvolvidas competências relacionadas à gestão, coordenação e assessoramento na administração pública direta, empresas concessionárias e organizações do terceiro setor. Outras informações: (www.faaup.br).

E - Startup de Biotecnologia

A Decoy Smart Control, desenvolvedora de soluções biológicas para controle de pragas, recebeu R\$ 810 mil em recursos públicos oriundos da Fapesp. Com o aporte, a empresa, fundada em 2015, irá investir nas tecnologias para os mercados de avicultura e apicultura. Com o intuito de revolucionar os campos e promover mudanças nos padrões de consumo, em um laboratório de 80 m² no Supera Parque de Inovação e Tecnologia, no campus da USP em Ribeirão Preto, a startup é a primeira empresa a levar o conceito de controle biológico para a área de saúde animal no mundo. Com um crescimento de 1560% no primeiro semestre deste ano - em relação ao mesmo período de 2019 -, a startup já recebeu R\$ 1,8 milhão em investimentos privados desde 2015. Outras informações: (www.decoysmart.com).

F - Business Engineering

O curso de especialização Master in Business Engineering do Campus Sorocaba da UFSCar está com inscrições abertas para formação de nova turma. O curso tem por missão fornecer ampla formação baseada em conhecimentos das áreas de Gestão, Negócios e Engenharia a partir do uso de ferramentas e técnicas analíticas para que se possa melhorar as operações internas e externas das organizações. A grade curricular inclui disciplinas como Gestão de operações, Cadeia de suprimentos, Fundamento do Seis Sigma, Estatística aplicada, Ferramentas da qualidade e Análise de custos. O corpo docente é formado por professores doutores da UFSCar, além de especialistas e profissionais com reconhecida competência no setor. Inscrições e mais informações: (www.mbe.ufscar.br). As vagas são limitadas e o processo seletivo é composto por entrevista com os candidatos.

G - Mestrado Internacional

A MUST University, localizada em Boca Raton, sul da Flórida, lança mais um programa de mestrado internacional, 100% online: dessa vez, em Administração. A universidade americana, licenciada pelo Departamento de Educação da Flórida, é a única escola de ensino superior que oferece mestrado internacional, integralmente a distância, voltado para os brasileiros. O novo programa possui quatro linhas de concentração diferentes: Finanças, RH, Marketing Digital ou Proteção de Dados. Projetado para preparar os alunos para o campo altamente competitivo dos negócios, oferece aos mestrandos um amplo conjunto de materiais didáticos que inclui estudos de caso e uso estratégico de recursos como videoaulas, seminários online ao vivo, atividades de pesquisa, revista digital e demais práticas acadêmicas (www.mustedu.com).

mento de Educação da Flórida, é a única escola de ensino superior que oferece mestrado internacional, integralmente a distância, voltado para os brasileiros. O novo programa possui quatro linhas de concentração diferentes: Finanças, RH, Marketing Digital ou Proteção de Dados. Projetado para preparar os alunos para o campo altamente competitivo dos negócios, oferece aos mestrandos um amplo conjunto de materiais didáticos que inclui estudos de caso e uso estratégico de recursos como videoaulas, seminários online ao vivo, atividades de pesquisa, revista digital e demais práticas acadêmicas (www.mustedu.com).

H - Incorporação da Novafarma

A Fresenius Kabi, empresa de assistência médica global especializada em medicamentos capazes de salvar vidas e tecnologias para infusão, transfusão e nutrição clínica, concluiu a incorporação da Novafarma, adquirida em 2014 com o objetivo de ampliar sua capacidade de fornecer aos pacientes medicamentos intravenosos de alta qualidade. Situada em Anápolis (GO), cidade que abriga o segundo maior polo farmacêutico do país, a unidade conta com cerca de 400 funcionários e um portfólio de soluções e medicamentos injetáveis, além de um centro de distribuição e de um centro de pesquisa e desenvolvimento. Em operação no Brasil há mais de 40 anos, a empresa global de saúde, fundada na Alemanha, está comprometida em garantir elevados padrões globais de qualidade e segurança. Saiba mais: (www.fresenius-kabi.com/br).

I - Unificando a Comunicação

A Votorantim Energia, uma das maiores empresas do setor elétrico do Brasil, otimizou a rede de comunicações das usinas hidrelétricas de Sobragi (Belmiro Braga-MG), Ituparanga (Votorantim-SP), Pedra do Cavalo (Cachoeira -BA) e Ourinhos (Ourinhos-SP). Por meio de um projeto estratégico desenvolvido em parceria com a integradora de telecomunicações e serviços em nuvem Sencinet, a companhia passou a utilizar apenas um link para processar toda a troca de informações das unidades com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Anteriormente o mesmo processo era executado com a utilização de um link para cada planta. Além da redução de 40% nos custos devido à redução de links, houve ainda o ganho no que diz respeito ao esforço de gestão e controle das conexões com a disponibilidade de relatórios de disponibilidade, tráfego e comportamento da rede. Saiba mais: (<https://sencinet.net>).

J - Comunicação Municipal

Como utilizar a comunicação para ter sucesso na gestão do município. Esse é um dos temas do “Seminários Novos Gestores”, promovido pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM). O evento acontece entre os próximos dias 18 e 28 e vai destacar a importância do profissional de comunicação e compartilhar dicas de como planejar a comunicação municipal. Os gestores poderão conferir as principais ferramentas disponíveis, para as prefeituras fortalecer o relacionamento com o público interno, a população e a imprensa. Ainda estão previstas orientações sobre a importância das redes sociais; como se comunicar com diferentes públicos; entre outros tópicos relevantes. O programa é dirigido a prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários, servidores municipais e suas equipes. Inscrições gratuitas e mais informações: (www.novosgestores.cnm.org.br).